

Comentário Mensal Fundos de Crédito

Fevereiro 2022

Cenário do Mercado

Em fevereiro tivemos o maior evento geopolítico global desde, pelo menos, os ataques terroristas de 11 de setembro. A Rússia iniciou uma invasão da Ucrânia de forma unilateral. A reação dos países ocidentais foi rápida e dura na forma de sanções, como o virtual desligamento da Rússia do sistema financeiro internacional. Os riscos para a economia global aumentaram, com ainda mais pressões inflacionárias devido a mais aumentos nos preços de commodities e riscos para cadeias de suprimento.

No Brasil, a disparada no preço do petróleo aumentará ainda mais as pressões por medidas que atenuem o efeito no consumidor final. Mesmo antes do início da guerra, o congresso já vinha discutindo intensamente medidas nesse sentido. Enquanto isso, o Banco central deve seguir apertando a política monetária. Porém, a autoridade monetária já sinalizou que avalia estar perto do fim deste ciclo.

Posicionamento | Crédito Local

Assim como adiantamos em cartas anteriores, o mercado primário teve menos emissões nesse início do ano. Dois fatores colaboraram para isso, o primeiro foi a sazonalidade de início do ano, uma vez que empresas buscam emitir ainda no 4º trimestre para publicar o balanço com a dívida alongada. O segundo fator foi o ano de eleição que acabou trazendo mais volatilidade nos ativos e mais conservadorismo por parte dos investidores.

Posicionamento | Crédito Global

Na parte *offshore*, vimos a guerra na Ucrânia afetar o valor de ativos de risco em mercados emergentes, com o EMBI chegando a cair 10% no ano. Nós vimos atraídos por *valuations* que mais do que compensam os riscos em certos casos. Todavia, a situação global atual demanda cautela, e por isso mantivemos nossos hedges protegendo nossa carteira boa parte do tempo.

Atribuição de Performance | SPX Seahawk (Local)

O SPX Seahawk, fundo de crédito dedicado ao mercado local, apresentou rentabilidade no mês de 0,90%, comparado à rentabilidade do CDI de 0,75%. Dessa forma, o fundo alcançou rentabilidade acumulada de 1,73% no ano, comparado à rentabilidade do CDI de 1,49%. Terminamos o bimestre com R\$ 1,1 bilhão de patrimônio líquido e o prazo médio (*duration*) da carteira é de 2,4 anos.

Atribuição de Performance | SPX Seahawk Global

O SPX Seahawk Global é o nosso fundo de crédito long bias, dedicado ao mercado internacional, tendo uma composição de mercado local e mercado *offshore* com proteção cambial. Em fevereiro, apresentou uma rentabilidade de 1,06%, comparado ao CDI de 0,75%. Dessa forma, o fundo alcançou rentabilidade acumulada de 1,51% no ano, comparado à rentabilidade do CDI de 1,49%. Terminamos o bimestre com R\$ 252,7 milhões de patrimônio líquido.

Atribuição de Performance | SPX Crédito Global Prev

Fundo com menos de 6 meses de histórico, tendo iniciado em novembro.

Estratégia com o objetivo de oferecer acesso às melhores alocações nos mercados de dívida corporativa e soberana, local e *offshore*, beneficiando-se da expansão e diversificação do mercado de crédito e se alavancando na gestão ativa e na sinergia com áreas de pesquisa macro e de ações da SPX.

Na parte local, cerca de 50% do fundo, tem estratégia de crédito corporativo *High Grade* que busca replicar o SPX Seahawk, respeitando as restrições da regulação previdenciária. Na parte *offshore*, o risco é dividido entre as estratégias dos nossos times de Crédito Latam e EUA, dentro do limite máximo de investimento no exterior para público geral de 20% do PL do fundo.

De maneira consolidada, o fundo mira uma exposição net long neutra em torno de 80%. Além disso, o fundo tem, oportunisticamente, exposição à instrumentos como índices de crédito, risco soberano, taxas de juros no Brasil e nos EUA, assim como inflação, sem exposição cambial.

O fundo alcançou o patrimônio líquido de R\$ 217,9 milhões.